

Cidadãos e Especialistas Trabalham em Conjunto para Redefinir a Agenda de Investigação e de Inovação Europeia

Este *policy brief*¹ foi desenvolvido pelo projeto CIMULACT e resume o processo e os principais resultados de uma consulta que reuniu cidadãos e especialistas de toda a Europa para o desenvolvimento de cenários de programas de investigação. Estes cenários visam contribuir para o Horizonte 2020 e para as agendas de investigação e de inovação nacionais.

Consultar os cidadãos e trabalhar com eles no campo da investigação e da inovação pode ser um desafio. Requer, entre outros: i) uma metodologia perspicaz (de forma a suscitar o conhecimento empírico e a imaginação e provocar os cidadãos a partilharem as suas opiniões e não as guardarem para si próprios); ii) técnicas de comunicação inteligentes (para atrair os cidadãos a participar e facilitar a comunicação entre cidadãos e especialistas); iii) uma série de atividades preparatórias (tradução, preparação de materiais de apoio); e iv) tratamento imediato dos resultados das sessões. Os resultados destas consultas e processos de co-criação podem, no entanto, acrescentar grande valor às várias etapas da investigação e de inovação (desde a análise de dados e definição de questões de investigação, ao desenvolvimento de programas de investigação e à tomada de decisão). A participação promove a sustentabilidade e a inclusão da investigação e da inovação e faz com que os atores envolvidos (incluindo os cidadãos) sejam mutuamente recetivos uns aos outros.

No CIMULACT, já envolvemos mais de 1000 cidadãos de 30 países num processo com diversas etapas e atores que visa fornecer recomendações aos decisores políticos europeus para o desenvolvimento das próximas etapas do programa-quadro de investigação Horizonte 2020 assim como das agendas de investigação nacionais. No decurso do projeto, os 29 parceiros do CIMULACT trabalharam com cidadãos e especialistas para em conjunto desenvolver os assim chamados “cenários de programas de investigação”. Estes refletem as visões dos cidadãos para o futuro e visam servir como inspiração e banco de informação para o desenvolvimento dos programas de investigação europeus e nacionais.

DESENVOLVIMENTO DE CENÁRIOS DE PROGRAMAS INVESTIGAÇÃO BASEADOS EM NECESSIDADES SOCIAIS

Os cenários de programas de investigação foram desenvolvidos num processo de co-criação único, que incluiu os seguintes passos:

- i) Vários workshops nacionais foram organizados em 30 países europeus envolvendo um conjunto de 1088 cidadãos. Estes foram selecionados de acordo com um conjunto rigoroso de critérios visando alcançar uma diversidade ótima de contextos. Em cada um destes workshops foram desenvolvidas seis visões de futuros desejáveis refletindo a perspetiva dos cidadãos.
- ii) Na fase seguinte, o consórcio CIMULACT juntamente com 10 especialistas externos analisaram as visões dos cidadãos e extraíram 29 ‘necessidades sociais’, cada uma sustentada por várias visões dos cidadãos de diferentes países.

Convidamos a participar na consulta online “Investigação para a Sociedade”

Juntamente com uma variedade de outros atores de 30 países europeus contribuirá para redefinir a agenda de investigação e de inovação europeia e, desta forma, torná-la mais responsável. Nesta consulta, irá avaliar e enriquecer os programas de investigação propostos e influenciar futuras opções políticas. Pode participar nesta consulta em www.consultation.cimulact.eu até ao dia 3 de outubro de 2016.



¹ O *policy brief* consiste numa exposição clara e concisa sobre um determinado assunto, a abordagem atual ao mesmo e recomendações sobre alternativas políticas. Os *policy briefs* são concebidos com o objetivo de contribuir para o debate político (CEPS – Centre for European Policy Studies/ Centro de Estudos de Política Europeia - www.ceps.eu/system/files/article/2010/12/Guide%20to%20writing%20CEPS%20Policy%20Brief.pdf).

O **Desenvolvimento Pessoal** e a persecução do bem-estar através da reorganização entre a vida profissional, pessoal e comunitária, usufruindo de um trabalho mais flexível e relevante e de aprendizagem ao longo da vida, é também uma área que os cidadãos creem necessitar de um maior desenvolvimento e promoção através da investigação e da inovação.

A **Saúde** é igualmente uma área de grande interesse para os cidadãos pois anseiam por um sistema de saúde que aborde tanto a saúde mental como física e apoie as pessoas a cuidar de si mesmas. Tecnologias avançadas devem contribuir para vidas mais saudáveis sem invadir a privacidade dos pacientes. Um dos cenários de programas de investigação nesta área centra-se na promoção do bem-estar através de “ambientes adaptáveis”, o que vem realçar a relação entre a saúde e o ambiente no qual vivemos.

Permitir que todos os cidadãos atinjam o seu potencial máximo como indivíduos e elementos da sociedade irá requerer conceitos para estilos de vida saudáveis e para aprendizagem que evoluam ao longo de todas as fases de vida até uma idade mais avançada. O domínio dos **Processos ao longo da Vida** foca-se na capacitação na área da saúde, na mobilidade e em remover os obstáculos para que os idosos possam ter um papel ativo na sociedade.

A **Educação** desempenha um papel importante nesse processo. Segundo os cidadãos e especialistas, além de disponibilizarem a todos literacia e competências de vida, os sistemas de educação precisam de tratar um conjunto mais vasto de competências, abordagens personalizadas e novos métodos. O ecossistema educativo deve também servir como veículo de inovação social e desenvolvimento local.

A igualdade de acesso a uma **Alimentação Sustentável e Saudável** e a produção e distribuição de alimentos eticamente responsáveis é outra das principais áreas a que os cidadãos dedicam especial atenção. Um dos assuntos de interesse, entre outros, é a investigação sobre a evolução da cultura alimentar nas cidades em crescimento.

A educação tem um papel incontornável na aprendizagem sobre como coexistir com a natureza de uma forma inteligente e integrada. Além disso, os desenvolvimentos tecnológicos e a cooperação entre as áreas urbanas e rurais são aspetos relevantes do domínio **Harmonia com a Natureza**.

Os **Habitats Ecológicos** que proporcionam uma elevada qualidade de vida com um impacte ambiental substancialmente reduzido é mais um tema que desperta a atenção dos cidadãos de vários países. Requer que se desenvolvam novos conceitos para transporte e habitação.

Promover o bem-estar em vez dos lucros, integrando o bem-estar das pessoas em todas as atividades económicas (promovendo, assim, uma **Economia Sustentável**), foi também sublinhado pelos cidadãos repetidas vezes. A produção e o consumo sustentáveis e conscientes são assuntos relevantes a este respeito.

Há também a necessidade de uma **Produção e Consumo Sustentáveis de Energia**. Isto implica uma governança energética inteligente, a viabilização do mercado para produtores-consumidores de energia, o desenvolvimento de sistemas abertos interligados e a redução do consumo através do planeamento de estruturas e do comportamento.

CONCLUSÃO

Para aproximar a ciência e a sociedade e fazer com que a investigação e a inovação sejam mais “responsáveis”, precisamos ouvir os cidadãos, as suas preocupações e ambições, e trazê-las para o processo de definição de prioridades e desenvolvimento de programas de investigação e de inovação. Apesar de isto ser um desafio, a conceção de metodologias para que os cidadãos e os especialistas trabalhem em conjunto é uma tarefa ainda mais exigente. Contudo, esta é a forma de criar confiança entre ambos e fazer com que compreendam melhor as perspetivas do outro grupo e a sua forma de pensar. Também permite renovar a proximidade entre os cidadãos e os decisores políticos europeus, promovendo a colaboração entre os mesmos para responder aos desejos, necessidades e ambições dos cidadãos tanto no presente como no futuro.

Os resultados do workshop conjunto do CIMULACT demonstram o potencial de co-criação e colaboração entre cidadãos e especialistas. Com esta e outras atividades, esperamos não só contribuir para a agenda de investigação da União Europeia mas também criar competências e reunir conhecimentos que venham promover a participação em investigação e inovação, levando-a mais além.



O QUE SE SEGUE

- ❖ A **consulta online** já foi lançada e decorrerá até outubro de 2016. Os cidadãos e stakeholders de toda a Europa terão a oportunidade de enriquecer os programas de investigação propostos, que contribuirão futuramente para o desenvolvimento de opções políticas.
- ❖ Esta **segunda fase de consulta** inclui também a organização de consultas presenciais nos 30 países parceiros do projeto. Nestas, os cenários de programas de investigação co-criados serão testados, validados, enriquecidos e priorizados.
- ❖ Um **workshop** com os stakeholders, investigadores e responsáveis políticos, em dezembro de 2016, irá transformar os resultados da segunda fase de consulta em **ações priorizadas para o Horizonte 2020**, incluindo opções políticas, possíveis tópicos de investigação e recomendações.
- ❖ Ao longo do projeto os meios e métodos desenvolvidos e implementados serão documentados e avaliados. As **lições aprendidas sobre a metodologia** serão compiladas e exploradas num catálogo de inspiração para outros processos de participação que tenham como objetivo a definição de prioridades em investigação e inovação.

O CIMULACT, EM SUMA

O CIMULACT – acrónimo de ‘Citizen and Multi-Actor Consultation on Horizon 2020’ (o programa-quadro de Investigação e de Inovação da União Europeia) – envolve cidadãos por toda a Europa, juntamente com uma variedade de outros atores na definição de um futuro sustentável desejável. Num amplo e intenso processo participativo, o projeto fornece uma contribuição única para as políticas e tópicos de investigação e de inovação europeias, cria diálogo e compreensão partilhada entre os atores e desenvolve fortes competências no envolvimento dos cidadãos e, assim, melhora a Investigação e Inovação Responsáveis na União Europeia.

O CIMULACT é um projeto de três anos financiado pela Comissão Europeia, com início em Junho de 2015.

Para mais informações sobre o projeto, por favor visite os websites: www.uc-mediation.eu ou www.cimulact.eu.

Ou contacte-nos através da nossa página no Facebook www.facebook.com/cimulactportugal ou por email cimulact.portugal@gmail.com.

PARCEIROS DO PROJETO

The Danish Board of Technology Foundation

(Dinamarca) – Coordenador do projeto

Applied Research and Communications Fund (Bulgária)

Association for Science and Discovery Centres (Reino Unido)

Atlantis Consulting S.A. (Grécia)

Austrian Academy of Sciences - Institute of Technology Assessment (Áustria)

Baltic Consulting (Letónia e Estónia)

Fraunhofer Institute for Systems and Innovation Research (Alemanha)

Green Dependent Institute Nonprofit Ltd. (Hungria)

Asociatia Institutul de Prospectiva (Roménia)

Knowledge Economy Forum (Lituânia)

Mediatedomain Lda. (Portugal)

Missions Publiques (França)

University of Helsinki, Faculty of Social Sciences (Finlândia)

Norwegian Board of Technology (Noruega)

ODRAZ - Odrzivi Razvoj Zajednice (Croácia)

Politecnico di Milano, Design Department (Itália)

Research Institute (Holanda)

RTD Talos Ltd. (Chipre)

Slovak Academy of Sciences (Eslováquia)

Slovenian Business & Research Association (Eslovénia)

Strategic Design Scenarios (Bélgica)

Swedish Geotechnical Institute (Suécia)

Swiss Centre for Technology Assessment (Suíça)

Technology Centre of the Academy of Sciences (República Checa)

The Catalan Foundation for Research and Innovation (Espanha)

The Institute for Sustainable Technologies - National Research Institute (Polónia)

University College Cork (Irlanda)

University of Malta (Malta)

4Motion (Luxemburgo)